

Fim de semana - 21 e 22
de janeiro de 2017Ilustração
Minha Rosa,
Minha Flor, de
Janaina Araújo,
para o mês de
agosto

PARA TRANSBORDAR AMOR EM CADA DIA

INSPIRADOR. Em *Amor nas Diversidades*, seis designers alagoanos foram convidados para interpretar e criar ilustrações para os 12 meses do ano. O resultado final estampa um calendário pessoal, único e repleto de mensagens importantes. São imagens que funcionam como um lembrete de que bons sentimentos devem ser pontuais, como qualquer outra tarefa do dia a dia. O **Caderno B** conversou com cada um dos envolvidos no projeto, o resultado pode ser baixado gratuitamente pela internet

FELIPE MIRANDA*
ESTAGIÁRIO

Para quase todos os meses do ano, um deus específico empresta seu nome. Para cada volta que a lua dá na Terra, dias se estendem como oportunidades. Como espaços no tempo onde batalhas foram e ainda podem ser travadas. Disputas de corpo, alma e coração. Como horas, minutos e segundos que não voltam mais. De Jano, o protetor das entradas e saídas, veio janeiro. De Februália, período de sacrifícios aos mortos na antiga Roma, veio fevereiro. De Marte, o deus da guerra, março. Afrodite é homenageada em Abril; Maia, a deusa das plantas, em maio, e Juno, a responsável pelos casamentos, veja só, em junho. Os imperadores Júlio César e César Augusto foram eternizados ainda mais em julho e agosto, respectivamente. No primeiro calendário romano, setembro era o sétimo mês, daí o nome. Setembro corresponde a sete, e a mesma lógica se aplica a outubro, novembro e dezembro. Oito, novem e decem. Certo, talvez a origem dos nomes não seja tão interessante assim, mas o que podemos fazer em cada um deles é, sim, algo a se prestar atenção. Tudo o que pode ser feito para preencher os dias que o formam pode ser mágico. Divino como esses deuses inspiradores.

Antes de se dividir em 12, os meses do ano eram 10. Apenas um erro de matemática, um cálculo malfeito. Coisa boba. No final das contas, ganhamos

mais tempo. E tempo é dinheiro, é suor e expectativa. É um ciclo que daqui a pouco se encerra se a gente não der a devida atenção aos fatos, aos laços e às regras. É por isso que se organizar é tão necessário. Permite que você descanse entre os afazeres, aprecie o resultado depois do trabalho duro. Em Maceió, o publicitário Juliano Henrique, de 26 anos, teve a ideia de criar um calendário personalizado. Uma forma de tornar mais confortável e pessoal o passar das datas comemorativas e as nem tão dignas de festejo. "Eu andava procurando um calendário na internet para poder imprimir e usar, mas nunca encontrava um modelo que me agradasse cem por cento. Daí eu parei e pensei: eu sou diretor de arte, eu posso fazer o meu próprio", conta.

A vontade de dividir o resultado com as pessoas foi consequente, e assim surgiu o projeto, que, com um 2017 inteiro pela frente, acaba de ganhar mais uma edição. Se no ano passado ele criou ilustrações para os 12 meses do ano sozinho, desta vez ele convidou profissionais da área no Estado para dividir o trabalho. João Felipe Rezende, Gabriel Batista Oliveira, Janaina Araújo, Marcelo Cabral, Cesar Filho e Monique Pereira são os responsáveis pelas artes do *Amor nas Diversidades*. Jeroan Herculano, assina o *lettering* do calendário e é coautor desta edição.

Até chegar nesse time, uma seleção foi feita através das redes sociais. "Je-

roan e eu postamos a proposta na internet e anunciamos que precisávamos de ilustradores. Os interessados foram aparecendo e a gente precisou fazer uma seleção. Vimos quais estilos gráficos ficariam mais legais no conceito", explica Juliano. A ideia foi misturar.

"Os perfis não conversam, e a ideia foi justamente essa. A gente queria que a temática se desdobrasse dessa forma, pela visão e traço de cada envolvido". Então cada um deles tratou de amor à sua maneira. "É a pauta do calendário, e não poderia ser diferente, afinal, as pessoas também são diferentes, e isso que é lindo".

Na hora de dividir os meses, tudo foi resolvido

na conversa. No fim, todo mundo saiu contente. A melhor parte dessa história é que o resultado está sendo disponibilizado de forma gratuita na internet. É possível fazer o download e imprimir o calendário no material de sua preferência. Cobrar por isso não foi cogitado.

"O calendário fala de amor, e amor não se vende, certo? Não tinha como a gente vender esse trabalho porque ele nasceu para ser distribuído assim, de graça. É uma forma que encontramos para distribuir amor neste ano", defende o publicitário. Uma forma que ele achou para retribuir a recepção calorosa que recebeu em 2016, quando arriscou na ideia pela primeira vez. "Pelo re-

21 ANOS, ESTUDANTE DE DESIGN

Responsável pelo *lettering* que dá título aos nomes dos meses, Jeroan conta que se inspirou em trabalhos gráficos que já conhecia para desenhar as letras a partir de um traço mais manual. "A parte de criação foi um desafio, principalmente por ser uma das minhas primeiras experiências, tive que abrir mão de um tempo para treinar em casa e encontrar meu traço". Apesar de não ter ilustrado nenhum mês, ele se viu representado em alguns dos personagens. "São desenhos que abordam a liberdade de amar".

"Trabalho na área de Design há mais ou menos dois anos. Costumo dizer que Maceió possui grandes oportunidades para crescer, mas, por outro lado, o mercado precisa olhar para o profissional de Design com mais seriedade, para que ele possa trabalhar com o que realmente aprendeu a fazer".

torno que estamos tendo, a edição de 2018 está garantida. Muita gente estava ansiosa para o calendário, então prefiro não arriscar. Vai ter um novo no ano

que vem também. Nem sei o que pode acontecer comigo caso contrário", confessa aos risos. ☺

* Sob supervisão da editoria de Cultura. Leia mais na página B2



JULIANO HENRIQUE

JEROAN HERCULANO

FOTOS: DIVULGAÇÃO